Resumo da Revisão Ambiental e Social (ESRS)
Post Acute Care Facilities – BRASIL

Idioma original do documento: português
Data de emissão: abril de 2022

1. Informações gerais sobre o projeto e o escopo da Revisão Ambiental e Social do BID Invest

A Prolifico, uma empresa alternativa de investimento imobiliário especializada no desenvolvimento de ativos para modelos de negócios de alto rendimento no Brasil, foi fundada em 2009. Atualmente é administrada por uma equipe multinacional que atua em São Paulo, Rio de Janeiro, Londres e Lisboa. Desde 2012, a Prolifico vem criando joint-ventures com parceiros em setores especializados, visando a operação de seus ativos imobiliários, e em 2020, entrou no setor de clínicas de transição (em inglês *Post-Acure Care Facilities*, "PAC") através da aquisição de imóveis, visando seu desenvolvimento. A presente operação (o "Projeto") inclui a construção e a operação de dois edifícios (Unidade Jardins e Unidade Brooklin) localizados na cidade de São Paulo ("SP") em que serão instauradas clínicas PAC[1] (as "Unidades"). O Projeto será realizado através da YUNA ("a Empresa" ou "YUNA/Prolifico"), uma empresa do Grupo Prolifico (o "Grupo"), que foi fundada em 2021 para a operação de clínicas PAC. A construção das Unidades está a cargo da AIM Construtora, empresa também parte do Grupo.

O processo de Devida Diligência Ambiental e Social ("DDAS") abrangeu: i) a análise de informação e documentos da Empresa; ii) entrevistas remotas por videoconferência com os principais representantes da Empresa; e iii) uma visita virtual na Unidade Jardins[2]. A DDAS foi realizada de modo remoto, devido às restrições de viagem e de distanciamento social impostas pela pandemia do COVID-19.

2. Classificação ambiental e social e justificativa

Em conformidade com a Política de Sustentabilidade Ambiental e Social do BID Invest, o Projeto foi classificado na categoria B (baixa intensidade), por que apresenta os seguintes impactos e riscos: i) geração ou incremento de riscos de saúde e segurança ocupacional aos trabalhadores próprios e terceirizados; ii) geração de resíduos, em particular, hospitalares e perigosos; iii) aumento do tráfico em áreas próximas às unidades do Projeto; e iv) riscos de incêndio e outras emergências, agravado pela presença de pessoas em cuidados hospitalares ou com mobilidade reduzida nas unidades do Projeto.

---

[1] As clínicas PAC são uma alternativa de menor custo para pacientes em momento de desospitalização, que já não necessitam de tratamento intensivo hospitalar, mas ainda requerem atenção e cuidados especializados. Elas oferecem atendimentos médicos clínicos e contam com um time de apoio interdisciplinar que inclui enfermagem, fisioterapia, nutrição, fonoaudiologia, terapia ocupacional, assistência social, educação física e psicologia.

[2] A visita virtual foi realizada na Unidade Jardins que se encontrava, no período, nas etapas finais de construção. A Unidade Brooklin, em contrapartida, ainda não havia iniciado sua etapa de construção.

Os Padrões de Desempenho ("PS") acionados pelo Projeto são: i) PS1: Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Socioambientais; ii) PS2: Condições de Emprego e Trabalho; iii) PS3: Eficiência de Recursos e Prevenção da Poluição; e iv) PS4: Saúde e Segurança da Comunidade.

3. Contexto ambiental e social

3.1 Características gerais do local do projeto

O Projeto será implementado na cidade de São Paulo, o município brasileiro mais populoso, com estimativa de 12,3 milhões de habitantes. As Unidades estão localizadas nos bairros Jardim Paulista e Brooklin Paulista, referenciando o nome dado a cada unidade. Ambas as regiões são áreas urbanas com a presença mista de imóveis residenciais e comerciais.

A Unidade Jardins está localizada próxima a hospitais, em um terreno de 2.500 m^2. O imóvel adquirido é composto por um prédio de escritório com área construída total de 6.257m^2. As reformas elaboradas pelo Projeto irão manter a metragem de área construída e adaptar o imóvel para que ele possa operar como clínica PAC. A Unidade será composta por três subsolos, onde estarão localizados espaços para os colaboradores (refeitórios, área de conforto e áreas de convivência e vestiário, espaço para atividades administrativas, almoxarifado, lavanderia, farmácia, morgue e estacionamento); e seis pavimentos, compostos de área de recepção, sala de espera, área de convivência, cafeteria, enfermaria (sendo uma em cada andar, totalizando seis enfermarias), uma sala para atividades de reabilitação e quartos para os pacientes. A Unidade terá a capacidade de 101 leitos, cada um localizado em uma suíte individual.

A Unidade Brooklin, a ser desenvolvida em terreno de 3.100 m^2 com uma área total construída de 4.526 m^2, terá uma estrutura similar à da Unidade Jardins e oferecerá os mesmos espaços e serviços, porém em escala menor. Será composta por dois subsolos (refeitório, vestuário e área de conforto para os colaboradores, almoxarifado, lavanderia, morgue, farmácia e estacionamento); e três pavimentos, onde estarão localizadas as áreas de recepção, salas para reuniões e áreas de convivência, sala para reabilitação, consultório médico, uma enfermaria por pavimento e suíte individual para os pacientes, com a capacidade para 78 leitos.

O desenvolvimento das Unidades está organizado em quatro fases, sendo estas: Pré-operacional, Fase 1, Fase 2 e Fase 3. A fase Pré-operacional é caracterizada pelo estágio de construção da Unidade e desenvolvimento de políticas e programas fundamentais à operação, tais quais: i) definição da estrutura organizacional; ii) estabelecimento de políticas de recursos humanos e atividades de contratação e integração; e iii) obtenção de licenças e aprovações dos órgãos competentes[3]. A Fase 1 inaugura a operação da Clínica, porém em capacidade reduzida de atendimento e número de leitos. As Fase 2 indica o aumento progressivo do atendimento e número de leitos disponíveis até alcançar a máxima capacidade, na Fase 3.

[3] Alvará de aprovação e execução de reforma pela Secretaria Municipal de Licenciamento ("SMUL"); aprovação do Projeto de Combate a Incêndio pelo Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo ("CBPMESP"); e aprovação do Projeto Legal Sanitário da Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo.

No período da DDAS, ambas as Unidades se encontravam em fase Pré-operacional, entretanto, a Unidade Jardins se encontrava nas etapas de conclusão da construção, enquanto a Unidade Brooklin se encontrava em estágios iniciais, prévios ao início da construção.

4. Riscos e impactos ambientais e medidas de mitigação e compensação propostas

4.1 Avaliação e gestão de riscos e impactos socioambientais

4.1.a Sistema de avaliação e gestão ambiental e social

A YUNA/Prolifico ainda não conta com um Sistema Integrado de Gestão Ambiental e Social ("SIGAS"), porém está em fase inicial de seu desenvolvimento. Em 2021, a empresa contou com o apoio de uma consultoria especializada em temas ambientais, sociais e de governança corporativa ("ESG", em sua sigla em inglês), para apoiar o desenvolvimento de sua estratégia de sustentabilidade. Através do exercício foram identificados os aspectos sociais e ambientais que deverão ser geridos pela YUNA/Prolifico, considerando os requerimentos legais locais e internacionais aplicáveis. O resultado foi um Projeto Estratégico de Sustentabilidade, que prevê ações, programas e procedimentos que serão desenvolvidos pela Empresa.

4.1.b Política

A Empresa desenvolverá e implementará políticas onde serão especificadas a estratégia de sustentabilidade e a gestão de temas ambientais, sociais e de saúde e segurança ocupacional.

4.1.c Identificação de riscos e impactos

Para a identificação de riscos e impactos, a Empresa preparou em 2021 uma Matriz de Materialidade, em conformidade à metodologia do Global Reportining Initiative ("GRI")[4]. A matriz identificou os principais riscos e oportunidades ambientais e sociais, incluindo aspectos de conformidade ambiental, gestão de resíduos hospitalares, gestão de resíduos comuns, políticas e procedimentos de recursos humanos, código de conduta e ética, diversidade, emissão de gases de efeito estufa e eficiência energética.

A partir da matriz original, a Empresa desenvolverá uma Matriz de Riscos e Impactos Ambientais e Sociais para ambas as Unidades Jardins e Brooklin.

[4] O GRI, uma organização não governamental internacional que tem como objetivo impulsionar Relatórios de Sustentabilidade, estabelece os Padrões GRI, que representam as melhores práticas em nível global para reportar publicamente os impactos econômicos, ambientais e sociais de uma organização. A Matriz de Materialidade, conforme estabelecido pelos Padrões GRI consiste em uma metodologia para identificar e avaliar os temas relevantes para uma organização, considerando seus impactos diretos e indiretos, bem como os temas considerados importantes por seus stakeholders.

4.1.c.i Riscos de gênero

No Estado de São Paulo, 51% da população residente são mulheres, e sua expectativa de vida é de 80 anos, em média 6 anos a mais do que os homens[5]. Entre as mulheres com ocupação entre 25 e 49 anos, 72% possuem relação de trabalho formal. Em geral, as mulheres nesta categoria têm um rendimento por hora cerca de 11% menor do que homens em relação de trabalho formal[6].

A cidade de São Paulo é o municio que mais atende mulheres vítimas de violência do país[7]. A cidade oferece serviços públicos de atendimento especializado a vítimas de violência doméstica e familiar[8].

A YUNA/Prolifico pretende desenvolver políticas internas que reafirmam seu compromisso com valores pautados pela ética e equidade, a não discriminação e a não violência de gênero. Também tem planificado o desenvolvimento de um Programa de Promoção a Saúde e Bem-Estar do Colaborador, onde irá realizar atividades de conscientização sobre temas relevantes, como saúde mental e violência doméstica, entre outros. Esse programa terá por objetivo apresentar aos colaboradores as redes de apoio públicas disponíveis no Brasil e facilitar o acesso ao suporte, de maneira não invasiva, aos colaboradores que estejam sofrendo com essas questões. Este programa será estruturado por meio de treinamentos contínuos e contará, em um segundo momento, com o oferecimento de um canal de assistência psicológica aos colaboradores com quadros fragilizados de saúde mental.

4.1.d Programas de gestão

A Empresa conta atualmente com um Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde para a Unidade Jardins, que aborda de maneira integrada a gestão de resíduos hospitalares e de resíduos comuns. Durante a DDAS, a YUNA/Prolifico estava em processo de cotação de consultorias especializadas para desenvolver o Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais, o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional e o Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho, assim como programas e procedimentos relacionados a recursos humanos, sendo estes o Perfil Profissiográfico Previdenciário e um Programa de Gestão Tecnológica e Social para a gestão da plataforma eSocial[9].

---

5 SEADE. "Perfil das Mulheres Residentes no Estado de São Paulo em 2020". Disponível em: https://informa.seade.gov.br/wp-content/uploads/sites/8/2020/03/perfil_mulheres_residentes_estado_sp.pdf.

6 SEADE. "Distribuição dos ocupados com 25 a 49 anos de idade e rendimento médio real habitual1 por hora, segundo condição de formalização no Estado de São Paulo em 2019". Disponível em: https://informa.seade.gov.br/wp-content/uploads/sites/8/2020/03/mulheres_adultas_ocupacoes_sem_formalizacao.pdf.

7 R-7. "São Paulo tem aumento de 75% no número de atendimentos de proteção à mulher", 2021. Disponível em: https://noticias.r7.com/sao-paulo/sao-paulo-tem-aumento-de-75-no-numero-de-atendimentos-de-protecao-a-mulher-10032022.

8 Entre eles: Centro de Referência da Mulher (CRMs); Posto Avançado de Apoio à Mulher; Promotoria de Justiça de Enfrentamento à Violência Doméstica e Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs). Para mais informações, acessar: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/direitos_humanos/Folder%20-%20Guia%20-%20Mulheres%20-%20Digital%20(Fechado).pdf.

9 O eSocial é uma plataforma online do Governo Federal Brasileiro que permite que as empresas apresentem de maneira unificada todas as informações referentes a suas obrigações trabalhistas.

4.1.e Capacidade e competência organizacionais

A YUNA/Prolifico possui um Comitê de Sustentabilidade e Qualidade (composto pelo CEO do Grupo; e os gerente Comercial, Assistencial, de Operações, Administrativo e de Pessoas e Sustentabilidade) responsável pela implementação da Estratégia de Sustentabilidade, o desenvolvimento e implementação do SIGAS, relacionamento com stakeholders, desenvolvimento e implementação de um mecanismo de queixas e reclamações, por assegurar a conformidade ambiental e trabalhista, propor e aprovar recursos relacionados, e por assessorar de maneira geral a liderança da Empresa em aspectos relacionados a sustentabilidade. Os membros do comitê são eleitos a cada dois anos.

A Empresa também conta com uma área de Pessoas e Sustentabilidade, responsável por atuar com os temas relacionados a recursos humanos e gestão humana; gestão de riscos ocupacionais; responsabilidade social e comunicação. Atualmente, a área é composta por um Gerente de Pessoas e Sustentabilidade e um Analista em Recursos Humanos. A área tem prevista sua expansão ao longo do Projeto, com a expectativa de serem contratados, futuramente, um Especialista e um Analista de Administração de Pessoal, um Especialista em Recrutamento e Seleção e um Especialista em Educação Continuada. Os temas de gestão ambiental e de saúde e segurança ocupacional contarão, também, com o apoio da área de Operações. Além disso, a Empresa conta com consultores e empresas contratadas que os assistem nos temas relacionados a licenciamento, segurança e saúde ocupacional e proteção contra incêndio.

4.1.f Preparação e resposta a emergências

A YUNA/Prolifico está desenvolvendo o Plano de Preparação e Resposta a Emergências, com apoio de consultores especializados. O plano seguirá as normas estaduais relevantes sobre preparação para emergências e segurança contra incêndio e incluirá outros riscos prováveis. A Empresa terá um plano mestre de emergência antes das operações, que cada uma de suas Unidades formulará em nível local.

A empresa desenvolverá e implementará o Plano de Preparação e Resposta a Emergências para todas as suas instalações, que atenderá às necessidades de segurança, combate a incêndio e incluirá treinamento sobre evacuação de emergência, uso de equipamentos contra incêndio e outros aspectos aplicáveis identificados no processo de planejamento e riscos, com foco na segurança de todos que habitarem as Unidades. Além disso, cada Unidade terá equipes de resposta a emergências cobrindo todas as enfermarias, andares e turnos em um determinado local, para garantir que sempre haja pelo menos uma capacidade mínima de resposta a emergências. A YUNA/Prolifico enviará os funcionários designados para funções de resposta a emergências (conhecidos no Brasil como brigadistas) para treinamentos estruturados oferecidos pelos corpos de bombeiros estaduais.

4.1.g Monitoramento e análise

Como parte do seu SIGAS, a YUNA/Prolifico estabelecerá indicadores de desempenho para monitorar e analisar seus programas ambientais e sociais.

4.1.h Engajamento das partes interessadas

A Matriz de Materialidade foi desenvolvida em conformidade à metodologia do GRI e, portanto, para a sua realização, foram consultadas partes interessadas relevantes na área de atuação do Projeto, incluindo acionistas e investidores; prestadores de serviço de saúde; altos executivos de serviços de saúde; e organizações representantes de pacientes e familiares. Este exercício permitiu identificar os temas ambientais e sociais referentes ao Projeto de maior relevância às partes interessadas.

4.1.i Comunicações externas e mecanismos de reclamações

A YUNA/Prolifico ainda não possui um mecanismo de reclamações e queixas. Consequentemente, desenvolverá um procedimento de recebimento e processamento de queixas e reclamações referente às atividades da Empresa, que esteja disponível às partes interessadas externas e internas, que garante a não retaliação do reclamante e que possibilite a captura de queixa anônimas. A elaboração e implementação do mecanismo está contemplado no Projeto Estratégico de Sustentabilidade.

4.2 Condições de emprego e trabalho

4.2.a Condições de trabalho e gestão da relação com os trabalhadores

A Empresa tem como parte central de sua estratégia a gestão de pessoas e a valorização dos colaboradores. Para isso foi proposto criar um ambiente colaborativo e uma gestão participativa, no qual os colaboradores tenham espaço para compartilhar novas ideias e *feedback* de maneira regular. A YUNA/Prolifico também busca garantir aos seus colaboradores o equilíbrio entre vida profissional e pessoal, e estimular seu crescimento profissional.

Em 2021, a Empresa desenvolveu um Plano de Ação Jornada do Colaborador, onde estabeleceu as ações necessárias para desenvolver a atração, contratação de novos colaboradores e retenção; as atividades de on-board e engajamento; as ações de acompanhamento e apoio a performance e desenvolvimento; e o estabelecimento dos procedimentos de desligamento.

A YUNA/Prolifico pretende estabelecer uma Política de Boas-Vindas, através da qual serão apresentados os documentos de admissão, programas e políticas relevantes ao colaborador, assim como informar sobre sua rotina de trabalho, atribuições e condutas esperadas. Haverá um Programa de Integração, no qual será apresentada os pilares da empresa, sua missão e compromissos.

Todos os contratos de trabalho celebrado entre a Empresa e seus colaboradores estão respeitando as disposições previstas na legislação trabalhista brasileira. Ademais, a YUNA/Prolifico contará com o apoio de uma consultoria em Gestão Tecnológica e Social que manejará a plataforma digital eSocial do Governo Federal do Brasil que unifica a verificação e entrega de todas as obrigações trabalhistas da Empresa quanto aos seus colaboradores, incluindo obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas, términos de admissões e desligamentos, e demais exigências legais.

4.2.a.i Políticas e procedimentos de recursos humanos

As políticas e procedimentos de recursos humanos estão ainda em fase de desenvolvimento, conforme previsto no Plano de Ação Jornada do Colaborador. As políticas e os procedimentos relacionados às atividades de atração, contratação e integração deverão ser concluídas durante a Fase Pré-Operacional, enquanto as relacionadas às atividades de engajamento (*on-boarding*), performance e desligamento, na Fase 1, e as atividades de desenvolvimento na Fase 2. Ademais, a Empresa elaborará um Regulamento Interno de Trabalho, que consolidará todas as diretrizes, políticas e procedimentos relacionados a recursos humanos.

4.2.a.ii Sindicatos de trabalhadores

A Empresa reconhece o direito de colaboradores de se filiarem as organizações sindicais, conforme previsto na Consolidação das Leis do Trabalho ("CLT") e na Constituição Federal do Brasil. A YUNA/Prolifico tem previsão de vincular-se ao SindHosp, um sindicato patronal de estabelecimentos de saúde de São Paulo, e está em um processo de identificação dos demais sindicatos que sejam aplicáveis as diferentes categorias de trabalhadores que atuem diretamente em suas operações.

4.2.a.iii Não discriminação e igualdade de oportunidades

YUNA/Prolifico desenvolverá um Código de Ética e Conduta onde expressará compromisso com a não discriminação relativos à raça, idade, gênero, cor, nacionalidade, origem, religião, convicção política, preferência sexual, condição física ou mental ou qualquer outra classificação; a não tolerância ao assédio moral ou sexual, ou qualquer outra atitude contra a integridade moral e física de qualquer pessoa; e com criar um ambiente colaborativo e inclusivo, buscando atrair colaboradores que compartam destes valores.

A Política de Recursos Humanos da Empresa, em desenvolvimento, também irá expressar o seu comprometimento com oportunidades iguais de trabalho aos candidatos e colaboradores, independentemente de raça, cor, religião, orientação sexual, estado civil, nacionalidade ou descendência, sexo e idade.

4.2.a.iv Mecanismo de reclamação

A Empresa estabelecerá um mecanismo interno de captura e processamento de queixas, reclamações e sugestões, que estará disponível a colaboradores e contratados terceirizados; permitirá o recebimento de queixas anônimas; e contará com uma política de não retaliação.

4.2.b Saúde e segurança ocupacionais

A identificação e gestão de riscos ocupacionais relacionados à etapa de construção e reforma são realizados pela AIM Construtora. O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais contempla todos os riscos mais importantes e prováveis relacionados a esta etapa, incluindo exposição dos trabalhadores a os seguintes riscos: (i) físicos, como ruído, vibrações, radiações ionizantes e não ionizantes, e ao frio e ao calor; (ii) químicos, como poeira, fumos, fumaças, gases e vapores; (iii) biológicos; (iv) ergonômicos e (v) de acidentes. O programa avalia e categoriza o tipo de exposição

(intensidade e frequência) e o grau de risco (baixo, médio, alto e iminente); fixa os limites de tolerância em base as normas vigentes locais (NR-09 e NR-15)[10]; e determina os métodos e frequência de medição e inspeção no local de trabalho e o uso de Equipamentos de Proteção Individual ("EPI"), assim como os procedimentos de registro e acompanhamento.

A AIM Construtora também possui um Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, elaborado de acordo com a legislação local vigente[11], que contempla os exames admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissionais, em face aos riscos ocupacionais identificados no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, com o objetivo de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce de possíveis agravos à saúde relacionados ao trabalho.

A gestão de saúde e riscos ocupacionais relacionados a operação são geridos pela YUNA/Prolifico. A Empresa estabelece procedimentos internos de saúde e segurança ocupacionais ("SSO") vinculados ao manejo de resíduos comuns e hospitalares, com requerimentos referentes ao uso de EPIs (uniforme, luvas, botas, gorro/toucas, máscara PFF2[12], óculos de segurança e avental de proteção) conforme descrito do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. Também tem previsto a contratação de uma empresa prestadora de serviços especializada na área de saúde ocupacional, para estabelecer as medidas de mitigação de riscos e uso de EPIs, considerando os riscos ocupacionais relacionados às operações, com atenção aos riscos referentes a agentes biológicos. A Empresa também elaborará laudos de segurança e riscos ocupacionais, que poderão ser solicitados pelos órgãos fiscalizadores[13] em qualquer momento durante a operação.

4.2.c Trabalhadores terceirizados

Algumas atividades da YUNA/Prolifico serão realizadas por trabalhadores terceirizados, que são contratados a partir de empresas especializadas, sendo estas: lavanderia, higiene, segurança, manutenção predial, manutenção de equipamentos, limpeza externa, recepção, serviço de nutrição e dietética, farmácia e almoxarifado, e estacionamento. A YUNA/Prolifico também conta com o apoio terceirizado de clínica médica e serviços em fisioterapia, diagnósticos de imagem e remoção de pacientes.

Os trabalhadores terceirizados que executarem suas atividades dentro das instalações da Empresa, serão asseguradas as mesmas condições de segurança, higiene e salubridade dos demais colaboradores.

---

[10] A Norma Regulamentadora nº 09 Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos (NR-09) estabelece os requisitos para a avaliação das exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos e orienta quanto às medidas de prevenção para os riscos ocupacionais. A Norma Regulamentadora nº 15 Atividades e Operações Insalubres (NR-15) estabelece as atividades que devem ser consideradas insalubres, gerando direito ao adicional de insalubridade aos trabalhadores.

[11] Lei nº 6.514 de 22 de dezembro de 1977 Consolidação das Leis do Trabalho, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho

[12] FFP (peça de filtro facial, por suas siglas em inglês) é um padrão europeu de eficiência de máscaras, variando de um, o grau mais baixo, a três, o mais alto. As máscaras FFP2 filtram pelo menos 94% de todos os aerossóis, incluindo vírus aéreos, como o covid-19.

[13] Os órgãos fiscalizadores que mais comumente podem solicitar os laudos de segurança e riscos ocupacionais são o Ministério do Trabalho e a Vigilância Sanitária. Entretanto os laudos também ser solicitado por outras autoridades, tal qual a Prefeitura da Cidade de São Paulo e a Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, por exemplo.

4.2.d Cadeia de abastecimento

As operações da YUNA/Prolifico requerem o abastecimento regular de alguns produtos: a alimentação destinada aos pacientes será fornecida pela empresa Nora Refeições Coletivas Ltda; a locação de cilindros será fornecida para a Air Liquide Brasil Ltda., uma das principais empresas mundiais em gases, tecnologias e serviços para o setor de Saúde; e os suprimentos de farmácia, medicamentos e outros será fornecido pela Empresa Brasileira de Logística em Mobilidade e Gestão Ltda.

A Empresa verificará que os produtos a serem fornecidos em sua cadeia de abastecimentos sejam preparados ou transformados sem a utilização de mão de obra infantil ou não remunerada.

4.3 Eficiência de Recursos e Prevenção da Poluição

4.3.a Eficiência de recursos

A Empresa pretende ter, em operação, um consumo interno médio de água de 50 m^3/dia na Unidade Jardins. Para isso conta com uma conexão ao abastecimento público; 6 reservatórios de água (2 de 50 mil litros, 2 de 39 mil litros, 1 de 20 mil litros e 1 de 12 litros); e um reservatório de águas pluviais para reuso de água. Foram também instaladas 80 unidades de placas solares, com capacidade de 15.080 kWh/mês/m^2, para complementar o sistema de aquecimento de água.

O consumo médio de água na Unidade Brooklin será semelhante ao da Unidade Jardins. A Unidade também contará com conexão ao abastecimento público, reservatórios para garantir o aprovisionamento da água, e unidades de placas solares para complementar o sistema de aquecimento de água.

4.3.b Prevenção da poluição

Os efluentes líquidos, principalmente os de saneamento e serviços de alimentação, são direcionados para a rede pública de coleta e tratamento de esgotos, conforme previsto pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) e pelo Decreto Estadual Nº 8.468/1976.

Para a Unidade Jardins, a YUNA/Prolifico possui um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, elaborado em observação as normas e resoluções referentes[14]. O plano abrange todos os setores e pontos de geração de resíduos da operação (unidades de internação; farmácia; refeitório; higiene e limpeza; rouparia; recepção de internação; vestiários de colaboradores; morgue; suprimentos; administrativos e centro de reabilitação); estabelece a classificação dos resíduos (infectantes; produtos químicos; resíduo comum e perfurocortante; estabelece os

[14] Resolução RDC nº 306 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que dispõe sobre Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Resolução nº 283 da CONAMA, que dispõe sobre o tratamento e a destinação final dos resíduos dos serviços de saúde. Resolução RDC nº 50, que dispõe sobre o planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. O Manual de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde de 2006 da ANVISA. Normas ABNT NBR 1004:2004 sobre Classificação de Resíduos Sólidos, NBR 7500:2000 sobre Símbolos de risco e manuseio para o transporte e armazenamento de materiais, e a NBR 12809 sobre Manuseio de resíduos de serviços de saúde.

procedimentos de gestão, manuseio, uso de EPI (uniforme, luvas, botas, gorro/toucas, máscara PFF2, óculos de segurança e avental de proteção), segregação e acondicionamento, e armazenamento temporário; e prevê requisitos para o estabelecimento de procedimentos de controle de acidentes e acidentes com material biológico.

4.4 Saúde e segurança da comunidade

4.4.a Saúde e segurança da comunidade

As instalações da Empresa são regulamentadas por diferentes órgãos municipais e estaduais. Atualmente, a YUNA/Prolifico encontra-se em cumprimento com a legislação ambiental aplicável. A AIM Construtora é responsável pelos protocolos de licenciamento até o momento de abertura das Unidades.

Na Unidade Jardins, a Empresa já obteve aprovação do Projeto de Combate a Incêndio pelo Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo ("CBPMESP"). O Projeto Legal Sanitário, está em avaliação pela Vigilância Sanitária local. A unidade foi dispensada do licenciamento ambiental pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo ("CETESB") e o alvará de aprovação e execução de reforma pela Secretaria Municipal de Licenciamento ("SMUL") está em estágios finais de emissão[15].

A Unidade Brooklin já obteve o alvará de aprovação e execução de obra pela SMUL, e está em processo de aprovação do Projeto de Combate a Incêndio pela CBPMESP. Por estar em estágios iniciais de construção, a Unidade Brooklin ainda não iniciaram os processos de emissão e aprovação do Projeto Legal Sanitário.

A Unidade Jardins está em cumprimento com as regulamentações locais para garantir que atendam aos requisitos das boas práticas internacionais de acessibilidade. A Unidade Brooklin, em seu projeto, prevê conformidade com tais diretrizes. A Empresa garante que as políticas, práticas e procedimentos de acessibilidade sejam consistentes com os princípios fundamentais de independência, dignidade, inclusão e igualdade de oportunidades. A Empresa treinará seus colaboradores para interação, comunicação e suporte a pessoas com deficiência.

Os equipamentos médicos são gerenciados sob contratos de manutenção anual com fabricantes de equipamentos originais ou fornecedores autorizados para garantir sua operação e uso seguros.

Todas as internações e transferências às Unidades ocorrerão de maneira programada, com exceção de remoções de emergência, de modo a gerenciar o fluxo de chegada e saída de ambulâncias, promovendo, assim, o menor impacto possível na região.

[15] O projeto execução de reforma da unidade havia recebido o alvará em 2020. Entretanto, devido a alterações no projeto, a Empresa submeteu o projeto revisado e está aguardando emissão de novo alvará.

4.4.a.i Exposição da comunidade a doenças

A Empresa está atualmente implementando uma Comissão de Controle de Infecção Hospitalar ("CCIH"), que atuará em todas as suas Unidades, e será composta por profissionais da saúde. Seu objetivo é prevenir, reduzir riscos e controlar casos de infecções relacionadas à assistência à saúde ("IRAS"), através da elaboração de protocolos de segurança que devem ser incorporadas nas normas e rotinas de atendimento ao paciente e serviços de apoio; implementação de controles de engenharia, como implementação de unidades de tratamento de ar ("AHU"); procedimentos de isolamento; e vigilância epidemiológica para detecção de casos de IRAS.

Para gerenciar os riscos potenciais do COVID-19, a Prolifico/YUNA implementou recomendações da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde. A Empresa aprimorou os protocolos diários de limpeza e higienização em seus escritórios e implementaram diretrizes de distanciamento social assim como outras medidas para prevenir os contágios.

4.4.a.ii Preparação e resposta a emergências

As unidades foram projetadas em conformidade com o Código de Proteção Contra Incêndios e Emergências do Estado de São Paulo. As instalações projetadas pela Empresa possuem infraestrutura adequada de segurança de vida e combate ao incêndio ("L&FS", em sua sigla em inglês), alinhada aos padrões internacionais. A Unidade Jardins dispõe de várias portas de saída no piso térreo e de duas escadas de saída de emergência independentes nos andares superiores. Os equipamentos de segurança contra incêndio incluem diversos tipos de extintores portáteis, detectores de fumaça e alarme de incêndio, botoneiras manuais, sistemas de sprinklers, sistemas de bombas de incêndio, hidrantes, mangueiras/carretéis de incêndio em todos os andares, recursos de combate a incêndio, painéis de controle de alarme de incêndio, e alarme de incêndio (visual e sonoro) para notificação aos ocupantes do edifício. Além disso, a escada de saída de emergência e os elevadores de incêndio possuem sistemas de pressurização de ar.

As reformas e modificações realizadas na Unidade Jardins e o projeto de construção da Unidade Brooklin estão em conformidade com as boas práticas de construção e segurança. A Empresa implementou recursos de L&FS alinhados em grande parte às boas práticas internacionais, incluso a NFPA 101[16]. A Empresa, ainda, está avaliando a seguinte melhoria: possibilidade de modificar a alcova de saída da unidade Jardins com acesso a uma das escadas de saída adicionando novas portas corta-fogo nos andares superiores.

Visando garantir a continuidade das previsões de L&FS a Empresa contratará um consultor para desenvolver um Plano Diretor de L&FS e certificar que ambas as unidades estão em conformidade as Diretrizes em L&FS do *World Bank Group Environmental, Health, and Safety Guidelines* ("ESH Guidelines").

[16] A NFPA 101, também conhecida como Código de Segurança da Vida, é uma norma que estabelece boas práticas de construção para a proteção e redução de riscos à vida em casos de incêndio, incluindo, não somente o fogo, mas fumaça, calor e gases tóxicos à saúde e vida humana emitidos durante um incêndio. A NFPA 101 foi elaborada pela National Fire Protection Association (NFPA).

A Empresa desenvolverá e implementará um Plano de Gestão de Mudança, que estabelecerá os procedimentos internos necessários para aprovar e avaliar potenciais riscos relacionados a qualquer mudança que venha ocorrer na estrutura física da unidade ou operação, e definir as medidas de gestão acordadas. O plano estabelecerá o processo de revisão e definir as equipes responsáveis por conduzir as revisões, incluindo um especialista em L&FS.

4.4.b Pessoal de segurança

A YUNA/Prolifico não emprega serviço de segurança privada armada. O serviço de segurança privado não-armado, a ser fornecido por uma empresa terceirizada, atuará no controle de acesso às Unidades e atendimento de eventuais emergências.

4.5 Aquisição de terra e reassentamento involuntário

A Empresa opera dentro de áreas urbanas e, por isso, não se pressupõe qualquer tipo de deslocamento físico ou econômico involuntário.

4.6 Conservação da biodiversidade e gestão sustentável de recursos naturais vivos

A Empresa opera em áreas urbanas e, por isso, não se pressupõe nenhum risco para a conservação da biodiversidade nem para a gestão dos recursos naturais vivos.

4.7 Povos indígenas

A Empresa opera em áreas urbanas, assim, não afetará comunidades nem populações indígenas.

4.8 Patrimônio Cultural

A Empresa não está localizada em área com patrimônio cultural real ou em potencial e, portanto, não afetará ao patrimônio cultural.

5. Acesso local à documentação do projeto

A documentação relativa ao projeto pode ser acessada neste link:
https://www.prolifico.com.br/pt/senior.